

REVISTA
**SINDICATO
RURAL**
EM CAMPO

Ano 17 | Edição 165 | Fevereiro/2025

RIO VERDE: A CIDADE DO FUTURO

*DIA DE CAMPO JR
BRUCCELI*

EXPEDIÇÃO SAFRA



SEJA UM
ASSOCIADO



Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário**; labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso

SUMÁRIO

ACONTECEU

- Giro Rural 6
- 1º dia de campo Jr Brucceci: de produtor para produtor 8
- Sindicato Rural de Rio Verde participa de importantes dias de campo na região 10
- Expedição safra Goiás destaca produtividade e inovação em Rio Verde 12

AGRONEGÓCIO

- Ferrugem asiática: produtores contam com apoio do Sindicato Rural de Rio Verde para diagnóstico 14
- Artigo: Envelhecimento e saúde mental: desafios e mudanças na sociedade 23
- Artigo: O sigilo bancário e os superpoderes do fisco 24

CURSOS

- Heveicultura 26

CULINÁRIA

- Cupcake gelado de nutella 30

16

Rio Verde: a cidade do futuro



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2026**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Brucceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE

RIO VERDE: A CIDADE DO FUTURO



O município de Rio Verde, tem se destacado como um importante polo agropecuário no Brasil. Conhecida como a “**capital do agronegócio**”, a cidade se beneficia de uma localização estratégica no Centro-Oeste, uma região com vastas áreas de terras agrícolas, e é um dos maiores centros de produção agrícola e pecuária do país.

A cidade tem se tornado referência no setor agropecuário, com destaque para a produção de grãos, com destaque para a soja e milho e também na pecuária.

Com uma infraestrutura moderna e com grandes líderes engajados no fortalecimento e crescimento da cidade, ela tem atraído investidores nos mais diversos segmentos, o que impulsiona a economia local, fomentando cada vez mais os investimentos em tecnologias.

O município tem investido em inovação e sustentabilidade, com iniciativas voltadas para a modernização do campo, visando melhorar a produtividade e minimizar impactos ambientais.

Tudo isso faz de Rio Verde um exemplo de como o agronegócio pode ser um motor de desenvolvimento para as cidades brasileiras.

E para que todo o desenvolvimento seja cada vez mais produtivo, contar com grandes nomes à frente do poder público municipal se torna imprescindível. Nesse momento onde Rio Verde se transforma na Cidade do Futuro, só temos que enaltecer o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos gestores municipais e desejar cada vez mais sucesso aos novos administradores dessa cidade que se destaca cada vez mais.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente

ANO 17
EDIÇÃO 165
FEVEREIRO DE 2025

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Renato Guerreiro

FOTOS

Maria Laura Melo
Fabiana Sommer
Renato Guerreiro
Lidiane Melo
José Eduardo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

GIRO RURAL

DIRETORIA: REUNIÃO PARA ALINHAMENTO DE AÇÕES

POR MARIA LAURA

A diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde reuniu-se para traçar estratégias e definir ações para favorecer ainda mais os associados da instituição. Entre os temas abordados, destacaram-se o fortalecimento da equoterapia, projeto social do sindicato em parceria com a Prefeitura de Rio Verde, Ra-

ções Comigo e Grupo Cereal, que mensalmente realiza 720 atendimentos, contribuindo para reabilitação de vidas. Além disso, foi reforçada a importância dos treinamentos gratuitos, que tanto contribuem para a qualificação de mão de obra.

Os diretores estão empenhados

em atender às demandas e representar os produtores rurais, fortalecendo a representatividade do sindicato. O planejamento de ações objetiva o preparo para lidar com as adversidades do setor, focando em oferecer o melhor aos associados e a classe produtora.



DIRETORES DO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE E O COORDENADOR ARTISTICO, EDGARD NETO

EXPO RIO VERDE ESTÁ QUASE AI

FONTE: MARIA LAURA

A maior exposição agropecuária de Goiás, está quase aí, de 03 a 13 de julho. Mais uma vez a Expo Rio Verde promete ser inesquecível, recebendo no palco os maiores artistas, melhor rodeio em touros do Brasil, rodeio cutiano, provas funcionais, atrações infantis, exposição de animais, julgamento de gado, Fazendinha da Vovó e mais. A Queima do Alho, que integra os eventos que antecedem a ex-

posição, acontecerá no dia 14 de junho e para matar a curiosidade do público já foram reveladas as atrações que estarão no evento, os jovens Tallys e Thyago, os brutos, rústicos e sistemáticos Carreiro e Capataz e a voz feminina de Valéria Barros. A festa é um tributo a tradição tropeira, reunindo os melhores chefes de cozinha do país, que preparam arroz carreteiro, feijão gordo e paçoca de car-

ne, que são servidos a vontade, durante o dia e a noite.

A comissão organizadora está trabalhando intensamente para proporcionar uma festa memorável. Adquira ingressos na loja da Expo, no shopping Rio Verde, de segunda a sábado, de 12:00 às 20:00.

14/06- QUEIMA DO ALHO

29/06- DESFILE DE CAVALEIROS

03 A 13 DE JULHO- EXPO RIO VERDE

PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL PARTICIPA DE CERIMÔNIA DE POSSE DA REITORIA NA UNIRV

POR MARIA LAURA

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles, esteve presente na cerimônia de posse da nova reitoria da Universidade de Rio Verde (UniRV), reafirmando a parceria entre as duas instituições. O presidente reforçou que a união entre as duas instituições tem ge-

rado benefícios para produtores rurais e estudantes.

O presidente ressaltou a confiança na continuidade desse trabalho de excelência sob a gestão do reitor Alberto Barella, que tem uma visão de compromisso e progresso para a universidade.

O Sindicato Rural de Rio Verde parabeniza o reitor Alberto Barella e todos os integrantes da nova gestão, desejando sucesso nessa nova etapa. A instituição reafirma o apoio e acredita que a parceria com a UniRV seguirá gerando bons frutos.

1º DIA DE CAMPO

JR BRUCCELI: DE PRODUTOR PARA PRODUTOR

■ Por Maria Laura

A JR Brucceci realizou a primeira edição do Dia da Soja, um evento que nasceu com o objetivo de aproximar produtores e compartilhar inovações para o fortalecimento do agronegócio na região. O evento é uma parceria entre a família Brucceci, com José Roberto Brucceci, ex-diretor do Sindicato Rural de Rio Verde, e Ivan Brucceci, atual integrante da diretoria da instituição, o evento reflete o comprometimento da família com o setor e com os produtores rurais da região.

A diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde prestigiou o evento e o presidente, Olávio Teles, comentou sobre a importância dele. **“Foi uma honra para o Sindicato Rural de Rio Verde prestigiar o 1º Dia de Campo da JR Brucceci, tanto pelo José Roberto Brucceci, que por**



José Roberto Brucceci e Ivan Brucceci, anfitriões do Dia da Soja

tantos anos fez parte da diretoria da instituição, quanto pelo seu filho, Ivan Brucceci que está comigo na diretoria. Essa iniciativa destaca a união e a busca por inovação no agronegócio da nossa região. O Sindicato segue à disposição para apoiar ações que valorizem o trabalho no campo e impulsionem o setor”, explicou o presidente.

O produtor rural e diretor no Sindicato Rural de Rio Verde, Ivan Brucceci, contou que o 1º Dia da Soja da JR Brucceci surgiu como uma resposta às demandas dos produtores em sua rede social, onde compartilha a rotina na fazenda. **“Os produtores que me seguem nas redes sociais respondiam aos conteúdos que eu publico, solicitando saber mais sobre os assuntos, solicitando um Dia de Campo de Produtor para produtor, foi quando surgiu a ideia de organizarmos o evento”,** contou

Ivan Brucceci.

No evento, foram apresentadas novas cultivares de soja, que oferecem vantagens significativas ao produtor. Com isso, é possível diversificar as opções e minimizar riscos: caso uma cultivar não apresente bom desempenho ou preço, outras podem ser mais viáveis para a região. Algumas das cultivares apresentadas possuem um potencial produtivo de 3% a 6% a mais que as opções já consolidadas no mercado.

Além das cultivares, o público teve acesso a inovações em tecnologias herbicidas e alternativas de plantas de cobertura, para obter maior eficiência produtiva e retorno econômico.

Mesmo com precipitações hídricas menores do que o previsto na propriedade rural de realização do evento— 130 mm em outubro, 220 mm em novembro e 120 mm em dezembro — as novas cultivares apresentaram bom desempenho, garantindo desenvolvimento saudável das lavouras.

A família Brucceci, ao lado de parceiros como o Sindicato Rural e a Faeg Jovem, fizeram um evento de sucesso, atualizando os produtores sobre as tendências para o setor.



Presidente do Sindicato Rural, Olávio Teles, sua esposa, Lorena Carvalho, diretor Ivan Brucceci e o superintendente do Senar-GO, Dirceu Borges

ASSOCIADOS DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto
Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

15% de desconto



20% de desconto
Em determinados serviços



25% de
desconto
em fórmulas
manipuladas

15% de
desconto
em produtos
industrializados
da marca Artesanal

**FARMÁCIA
ARTESANAL**

30% de
desconto
nos exames

15% de
desconto
no valor dos
aparelhos
auditivos



20% de desconto



20% de desconto



10% de desconto



5% de desconto



20% de desconto



10% de desconto



30% de desconto



10% de desconto



5% de desconto



10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estejam em promoção



15% de desconto



Arthur Marcel
(64) 3213-7007

Rua dozeito, N° 1.158, Qd. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO



- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

5% de desconto



5% de desconto



SINDICATO RURAL DE RIO VERDE PARTICIPA DE IMPORTANTES DIAS DE CAMPO NA REGIÃO

■ Por Maria Laura

A diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde esteve presente em uma série de Dias de Campo realizados na região, promovidos pelas empresas JR Brucceli, Sementes Maná, Conexão Soja, Agrotécnica Buriti e Núcleo Agrícola. Os eventos destacaram cultivares de soja, defensivos agrícolas e novas tecnologias voltadas ao setor agropecuário, mostrando na prática o potencial dessas inovações no campo.

Os Dias de Campo não apenas apresentaram novidades do mercado, como também permitiu a troca de conhecimentos entre produtores, técnicos e empresas do setor. ***“Eventos como esses são oportunidades para que o produtor tenha acesso a novas tecnologias, avalie seu desempenho diretamente na lavoura e adote soluções mais eficientes para sua produção”***, destacou o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles.

Durante os encontros, foram apresentadas diversas cultivares de soja, com demonstrações práticas das características fisiológicas



CONEXÃO SOJA



DIA DE CAMPO AGROTÉCNICA BURITI



DIA DE CAMPO COMIGO



CONEXÃO SOJA



4º DIA DE CAMPO GEPEA



5º DIA DE CAMPO SEMENTES MANÁ

como maior resistência a pragas e doenças, maior produtividade e adaptação ao clima da região. Além disso, foram debatidas as melhores estratégias para o uso de defensivos agrícolas, com o objetivo de garantir eficiência no controle de pragas.

A sustentabilidade também foi pauta, reforçando a importância de aliar tecnologia e preservação ambiental às atividades do campo. ***“O agronegócio é essencial na economia e é por meio de eventos como os Dias de Campo que conseguimos promover práticas mais modernas e conscientes, impulsionando ainda mais o nosso setor”***, ressaltou o presidente do Sindicato.

O Sindicato Rural de Rio Verde é a instituição representativa do produtor rural e apoia iniciativas que levam inovação e informação para dentro e fora da porteira. Participar de eventos como estes são uma forma de estar conectado às tendências do setor e de contribuir para o desenvolvimento da produção cada vez mais competitiva. A diretoria da instituição está com a visão voltada para o futuro e continua trabalhando para fortalecer o agro na região, apoiando ações que beneficiem os produtores e promovam o crescimento econômico do setor.

Esses dias de Campo reforçam a importância da união entre produtores, empresas e entidades, para impulsionar a produtividade e construir um agronegócio ainda mais forte.

EXPEDIÇÃO SAFRA GOIÁS DESTACA PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO EM RIO VERDE

■ Por Maria Laura

O Sindicato Rural de Rio Verde sediou o evento técnico da Expedição Safra Goiás, no dia 20 de janeiro, reunindo mais de 200 produtores, especialistas e lideranças do agronegócio para discutir o panorama agrícola da região. Durante o encontro, os resultados das visitas realizadas aos municípios de Firminópolis, Paraúna, Iporá, Jataí, Caiapônia, Mineiros e Rio Verde foram apresentados, ressaltando os avanços, desafios enfrentados e as perspectivas para a safra atual.

As chuvas moderadas, registradas nos últimos meses, trouxeram condições climáticas favoráveis para as áreas de plantio, criando um cenário promissor para a colheita e o manejo do solo. Produtores da região, que já iniciaram a colheita, têm obtido excelentes resultados, com áreas alcançando entre 70 e 80 sacas de soja por hectare. Esses números refletem não apenas o potencial produtivo da região, mas também o investimento contínuo em cultivares resis-

tentes, tecnologia de ponta e práticas de manejo eficientes.

Durante as apresentações, o especialista em mercado de soja e milho, Paulo Molinari, destacou que, apesar das incertezas econômicas e das oscilações no mercado, os produtores devem considerar avançar nas negociações dos grãos. Ele alertou que, mesmo com o cenário atual, a demora na negociação das vendas pode acarretar maiores perdas, visto que há possibilidade de queda nos valores nos próximos meses.

O encontro proporcionou uma troca de conhecimentos e experiências, reforçando a importância de unir tecnologia, manejo eficiente e estratégias de mercado para superar os desafios do campo e manter a competitividade da pro-

dução agrícola goiana. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de expor dúvidas, olhando para o campo com nova perspectiva. Para o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles Fonseca, o evento marca a união das instituições para apoiar a classe produtora. ***“Nós trabalhamos constantemente pelo produtor rural, sendo a voz dele na resolução dos gargalos, para que ele se preocupe apenas em produzir, sabendo que estamos trabalhando por preços melhores, infraestrutura e juros mais baixos”***, disse o presidente.

Dados estaduais da Expedição Safra

O levantamento da Expedição Safra incluiu visitas a 43 municípios e mais de 80 propriedades, resultando em dados que apontam uma produtividade média entre 66 e 70 sacas por hectare. A expectativa de produção para a safra atual é de 20,7 milhões de toneladas, um aumento de até 23% em relação ao ano ante-



Especialista em mercado de soja e milho, Paulo Molinari

rior. Esses números destacam a força e o potencial do agropêgo goiano, mas também reforçam os desafios que precisam ser enfrentados.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG), José Mário Schreiner, explicou que os produtores vão passar por desafios logísticos para escoar a produção. **“O avanço na produção se deve ao trabalho dos produtores, que incorporam novas tecnologias, pro-**

porcionando um aumento de produtividade ano a ano. Nosso desafio será com o escoamento da produção, o nosso custo logístico é altíssimo, gastamos cerca de 80 a 90 dólares para escoar 1 tonelada de soja até o porto. Sem dúvidas, enfrentaremos desafios, especialmente com as estradas e as chuvas”.

A Expedição conheceu in loco a realidade da safra, os dados coletados podem ser usados para criação de novas políticas públicas de apoio aos agricultores, o gerente do Instituto para o fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), Leonardo Machado explicou que **“o desafio passa a ser sobre logística, comercialização e armazenamento. Os**

dados coletados com a expedição servem para todos que precisam dessas informações para tomada de decisão. Temos uma produção batendo 20 milhões de toneladas e uma capacidade de armazenamento baixa. Quem sabe esse dado pode ser utilizado para que, no próximo Plano Safra, seja oferecido crédito com juros mais baixos para construção de armazenadores”, explicou o gerente.



Público da Expedição Safra em Rio Verde



Presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olavio Teles, recepcionando os produtores rurais no evento técnico da Expedição Safra

COMBUSTÍVEL ONDE VOCÊ PRECISA, QUANDO VOCÊ PRECISA



FERRUGEM ASIÁTICA: NENHUM CASO DETECTADO PELO LABORATÓRIO

■ Por Maria Laura

A ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é uma das maiores preocupações dos sojicultores. A doença, que provoca desfolha precoce e compromete a formação completa dos grãos, pode levar a perdas significativas na produtividade caso não seja identificada e controlada a tempo.

Para ajudar os produtores na detecção e manejo dessa ameaça, o Sindicato Rural de Rio Verde (SRRV), em parceria com o Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano (Gapes) e Xecape Rural, oferece um servi-

ço essencial: a análise de amostras de soja no laboratório de fitopatologia, na Casa do Produtor. O serviço, é gratuito e aberto tanto para associados quanto para não associados e tem como objetivo monitorar a presença do fungo na região.

Desde a reabertura em dezembro, o laboratório analisou 360 amostras de soja, sem identificação de casos. Esse resultado demonstra o excelente manejo realizado pelos produtores, que têm adotado as melhores práticas agrícolas. O cuidado com a adubação, o uso correto de defensivos e o monitoramento constante das lavouras são fundamentais para garantir a qualidade e a produtividade das colheitas.

O fitopatologista, Estevam Costa, explicou sobre a não identificação da ferrugem asiática. **"Para que a ferrugem asiática da soja se desenvolva, três fatores precisam estar presentes: a planta hospedei-**

ra, um ambiente favorável e o patógeno. Nesta safra, apesar das condições climáticas propícias, nosso laboratório não detectou esporos viáveis do fungo causador da doença. Isso significa que o terceiro fator essencial para a infecção não esteve presente. Além disso, práticas de manejo eficazes, como o vazio sanitário, aplicações preventivas de fungicidas e o uso de cultivares precoces, ajudaram a reduzir ainda mais a pressão da doença na região", explicou o fitopatologista.



Rohini

NÚCLEO VETERINÁRIO

☎ 64 99905-6499
 📍 rohininv
 🌐 rohini.com.br
 ✉ rohininv@rohini.com.br
 📍 Rua Tupinambás, Qd. 43, Lt. 04,
 Parque das Laranjeiras, Rio Verde
 Goiás | CEP 75908-060

🕒 **PLANTÃO 24H**
HORÁRIO DE ATENDIMENTO
 Segunda a Sexta
 08:00 às 18:00
 Sábado
 08:00 às 12:00



neogen
PARCEIRA DESEJO A DESIGN

siap

syngenta

PLANTAGIEN
INTACTA 2
JK TEND

Höhl
JOHN DEERE

apsi
A SERVIÇO DO AGRICULTOR

CORTEVA
agribusiness

STINE

Stara
QUERÊNCIA
MÁQUINAS

incotec

PIVOT
LINDSAY

ifb

IRRIPRO

Gen
TECHNOLOGIES

Enlist

AMPLITUDE
TECHNOLOGIES

RAM
POWER SOLUTIONS

Aventura

ORGANICS
MELHORES SEMENTES

No dia 14 de janeiro de 2025, a Sementes Maná promoveu o 5º Dia de Campo na Fazenda Califórnia, localizada no município de Acreúna, Goiás, em parceria com o agricultor Carlos Egídio Borges. O evento reuniu cerca de 2.500 participantes, entre clientes, amigos, colaboradores, fornecedores e parceiros do setor.

Durante o encontro, foram apresentadas 17 novas cultivares que integram o portfólio da empresa, desenvolvidas em parceria com obtentores renomados. Essas novas variedades destacam-se pela tecnologia de ponta, refletindo o compromisso da Sementes Maná em oferecer soluções inovadoras que impulsionam a produtividade no campo.

A Sementes Maná agradece a todos os convidados que prestigiaram o evento e reconhece o trabalho de sua equipe, cuja dedicação foi essencial para o sucesso.

Juntos, continuamos a transformar o futuro do agronegócio brasileiro!

Obrigado!



sementesmana.com.br

[sementesmana](https://www.instagram.com/sementesmana)



Sementes
Maná

RIO VERDE: A CIDADE DO FUTURO

■ Por Fabiana Sommer

Rio Verde é muito mais do que uma cidade, é um polo que cresce constantemente e se consagra como uma vitrine de oportunidades em diversos segmentos, mas com destaque para o agronegócio.

A cidade que atualmente ocupa o ranking de segundo maior produtor de soja do país, teve o marco da arrancada do desenvolvimento na década de 1970 com a abertura do cerrado e a chegada das estradas pavimentadas ligando o município a outras cidades, atraindo produtores rurais que trouxeram maqui-

nários, tecnologias, experiência e recursos, tornando o município a referência que é nos dias atuais.

Com a expansão do agronegócio, indústrias começaram a se instalar e a cidade começou a ser referência e destaque nacional. Mas, para chegar ao patamar que o município se encontra agora, o trabalho incansável de grandes líderes foi fundamental.

Findado um mandato de oito anos, onde foi notório o crescimento da cidade, a Revista Sindicato Rural em Campo bateu um papo com o ex-prefeito Paulo Faria do Vale e também com os novos gestores, Wellington Carrijo e Walter Baylão Júnior, que fizeram um panorama do município e do agronegócio.

O Ex-Prefeito Paulo do Vale comentou que durante os oito anos de gestão foram realizadas melhorias significativas em diversas áreas da

cidade como infraestrutura, saúde, educação e segurança, transformando Rio Verde em uma cidade mais moderna, acolhedora e com maior qualidade de vida para a população. Atualmente a cidade é referência em educação, ocupando o primeiro lugar no IDEB no estado de Goiás e o segundo lugar no Brasil. Na saúde, destacam-se avanços como a implantação da UTI Neonatal no Hospital Materno Infantil e o Hospital Municipal Universitário. **“No desenvolvimento econômico, programas como o Proden-RV têm sido fundamentais para atrair**





empresas e gerar empregos, enquanto o Qualifica Rio Verde já capacitou mais de 8 mil pessoas em cursos de qualificação e técnicos, preparando os cidadãos para o mercado de trabalho". Paulo do Vale destaca ainda a criação da Guarda Civil Municipal e do Gabinete de Gestão Integrada Municipal.

No agronegócio os destaques da gestão ficam para infraestrutura, inovação tecnológica, segurança e sustentabilidade, além da construção do terminal multimodal da Rumo Logística, da recuperação de estradas, construção de pontes e Operação Cio da Terra. **"Realizamos a construção da maior ponte de concreto com recurso 100% municipal, que é a ponte sobre o Rio Doce, recuperamos estradas, oferecemos assistência aos produtores, investimos em segurança na cidade e também no campo, estamos**

concluindo a pavimentação da rodovia municipal RV-150, a primeira do estado, que vai facilitar o escoamento da produção. Além disso, auxiliamos na implantação e somos parceiros do Ceagre Agro Experience, que discute mudanças climáticas e impactos na agricultura", reforça Paulo do Vale.

Outro destaque da gestão fica por conta da parceria com o Sindicato Rural. Paulo do Vale lembra da Equoterapia Primeiro Sorriso, o fomento à Comissão de Prevenção e Combate a Incêndios na Zona Rural e a Expo Rio Verde. **"A realização da tradicional Exposição Agropecuária de Rio Verde além de proporcionar lazer movimenta a economia do nosso município, por este motivo em 2024 por exemplo, contribuimos com substituição da rede elétrica e asfalto do Parque de Exposição, além de auxiliarmos na segurança e no controle do trânsito para facilitar o acesso de quem participou da festa. Já no Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso, a parceria tem feito a diferença na vida de muitas famílias aqui em Rio Verde com suporte terapêutico para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social. Anualmente a Prefeitura realiza um repasse de mais de R\$ 200 mil, que são utilizados no custeio das despesas estabelecidas no plano de trabalho"**. Já no que diz respei-

to a Comissão de Prevenção e Combate a Incêndios na Zona Rural, o ex-prefeito comenta que o trabalho tem sido essencial para preservar a produção e o meio ambiente. **"O maior desafio foi montar um plano de trabalho visando uma perspectiva de futuro levando em conta as variações climáticas, por esse motivo montamos um plano de trabalho mais abrangente para atender a população. Para a implantação do Plano de Enfrentamento aos Incêndios Florestais, a Gestão investiu mais de R\$700 mil"**.

Ao olhar os oito anos de gestão, Paulo do Vale relata que maior legado deixado ao agronegócio está ligado diretamente ao fortalecimento do setor como motor da economia local, regional e nacional. **"O reconhecimento de Rio Verde como referência no agronegócio em todo o país é, por si só, um grande marco**

dessa trajetória. Investimos no fortalecimento de inúmeros programas, iniciativas essas, que consolidaram Rio Verde como protagonista no cenário nacional do agronegócio, deixando um legado de crescimento, modernização e sustentabilidade para as próximas gerações”.

Paulo do Vale entrega aos novos gestores um município referência e planejado para garantir continuidade e estabilidade administrativa. ***“Deixamos mais de R\$ 300 milhões em caixa para a próxima gestão, garantindo a conclusão das obras e o pagamento dos salários dos servidores públicos. No total são 39 obras em andamento, com investimentos em infraestrutura urbana da ordem de R\$ 126 milhões. Agora meu compromisso é estar ao lado do nosso prefeito, Wellington Carrijo, como Secretário de Governo, oferecendo todo o suporte***

necessário para que nossa cidade continue crescendo e alcance patamares ainda mais elevados. Agradeço a confiança depositada em minha gestão e desejo sucesso ao novo prefeito e vice. Que continuem a trabalhar pelo progresso de Rio Verde, sempre com dedicação e compromisso renovando sempre o nosso orgulho de ser rio-verdense. O prefeito Wellington e o vice-prefeito Walter Baylão terão constantemente o meu apoio e sei que eles vão trabalhar incansavelmente para transformar cada vez mais Rio Verde em um grande exemplo para o Brasil”, conclui.

PREFEITO DE RIO VERDE, WELLINGTON CARRIJO REAFIRMA O COMPROMISSO COM O AGRONEGÓCIO

Wellington Carrijo assume uma das prefeituras mais importantes do estado com a missão de continuar a desenvolver Rio Verde, elevando-a cada vez mais a uma potência econômica e social. Jovem, ousado e com muita vontade de ver a cidade que nasceu se tornar cada vez mais evidenciada, promete governar para todos e a população pode esperar dele e do vice-prefeito Walter Baylão Júnior, muito trabalho, muito planejamento, honestidade e entrega de resultados.

Assumir a gestão de uma cidade que se en-

contra em constante desenvolvimento é tarefa árdua, mesmo assim, os novos gestores garantem uma transformação na cidade nos próximos quatro anos. ***“O maior desafio que eu tenho na atual gestão é dar continuidade ao maior legado administrativo e político que o Rio Verde já viu através da gestão do prefeito Paulo do Vale. O nosso lema de campanha foi “Vale a Pena Continuar”, e nós temos que provar para a população que valeu a pena continuar”***, afirma o prefeito Wellington Carrijo.

A gestão será baseada em cinco pilares fundamentais para as famílias rio-verdenses: emprego, saúde, educação, lazer e segurança pública. O investimento em tecnologia e inovação também ganharão espaço, além de infraestrutura urbana e rural, mas o grande legado do novo prefeito será manter vivo, dentro dos corações de



Wellington, Paulo e Walter juntos pelo crescimento de Rio Verde



cada cidadão a missão que lhe foi imposta. ***“Quando a política é feita por pessoas honestas e com um planejamento, quem ganha é quem mora na cidade. Então, nós vamos continuar seguindo essa maior transformação política e administrativa que o prefeito Paulo do Vale iniciou nessa cidade”***, comenta.

Outro viés importante da administração será a área rural. Rio Verde ocupa a quinta colocação nacional como a cidade de maior grandeza no agronegócio, com produção de R\$ 6,92 bilhões, segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, por meio da Secretaria de Política Agrícola (Mapa/SPA), nesse sentido, o prefeito ressalta que trabalharão fortemente junto ao vice-prefeito Walter Baylão Júnior a área rural, dando

condições para que o pequeno, médio e grande produtor possam escoar a produção com tranquilidade. ***“Iremos tratar desses quase 10 mil quilômetros de estradas vicinais que Rio Verde possui e nesses quatro anos iremos investir também mais uns 40 ou 50 quilômetros de pavimentação aqui no nosso município de Rio Verde”***. O prefeito comentou ainda que capitaneado pelo vice-prefeito Walter Baylão, a Sala do Agro servirá como interlocução do pequeno, do médio, do grande agricultor com o poder público. ***“Nós vamos investir bastante também no pequeno agricultor, no Cinturão Verde, com a inauguração do Mini CEASA, e também em estufas de tecnologia, em parceria com as instituições de ensino”***.

Os investimentos em manter segurança pública, saúde e educação de qualidade serão os diferenciais para atrair novos investidores. ***“A cidade tem que ter serviços públicos que funcionem. Não adianta você ser o maior produtor de grão, sendo que você não tem segurança pública, você não tem saúde, você não tem educação de qualidade. Por isso, iremos investir em manter esses indicadores positivos que Rio Verde possui atualmente, pois***

sabemos que este é o primeiro passo para você atrair novas empresas. Quando uma empresa, uma agroindústria vem se instalar em uma cidade, ela vai procurar como é que está a saúde da cidade, saúde pública, como é que está a educação, como é que está a segurança pública dessa cidade, então, esse é um pilar de nossa gestão”. Estar ao lado das instituições e trabalhar em novos projetos será outro detalhe importante da administração. ***“Eu criei uma Secretaria de Inteligência e Inovação, onde iremos investir em hubs logísticos e também digitais, para cada vez mais trazer tecnologia para a cidade de Rio Verde e com isso atrair investidores, ser um polo tecnológico de fato e atrair essas grandes agroindústrias para o Rio Verde será nosso objetivo”***.

SALA DO AGRO: OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO PARA O SETOR

Criada com o objetivo de diálogo e soluções para o setor, a Sala do Agro tem como gestor o vice-prefeito de Rio Verde, Walter Baylão Júnior, produtor rural e conhecedor dos gargalos do setor.

Walter Baylão Júnior foi presidente do Sindicato Rural de Rio Verde por seis anos e com isso, se projetou na carreira política, assumindo a Secretaria de Infraestrutura Rural no mandato do prefeito Paulo do Vale e agora assumindo a cadeira de vice-prefeito. ***“Eu agradeço muito o Sindicato Rural e tenho um carinho muito grande por esta instituição que me projetou e me mostrou muita coisa do que eu sei atualmente, principalmente no que diz respeito a relacionamento com pessoas, foi quando eu comecei a conversar mais com pessoas, ir em eventos e festas, que eu entendi que eu gosto de estar rodeado de pessoas e principalmente ajudar. Então, o Sindicato Rural foi minha base para eu entrar na gestão pública, foi a minha casa, a minha porta para eu chegar até a Prefeitura”.***

A Sala do Agro será destinada para dar suporte aos pequenos, médios e grandes produtores rurais nas mais diversas pautas, servindo como um apoio para melhorar o andamento do



agronegócio no município. ***“O produtor rural vai encontrar aqui na sala do agro outro produtor rural, e isso facilitará o nosso diálogo, pois eu poderei auxiliar e abrir caminhos para os desafios que são enfrentados no campo”***, afirma o vice-prefeito Walter Baylão Júnior.

Assuntos como infraestrutura, meio ambiente, tecnologia e inovação poderão ser tratados com a equipe da Sala do Agro. ***“Nós estamos projetando inúmeras ações e estaremos sempre de portas abertas para todos, pois sabemos que os desafios do setor são grandes, por isso precisamos estar antenados e prontos para dar o apoio necessário ao produtor rural”.***

Walter Baylão Júnior salienta que o maior



gargalo hoje do agronegócio é a infraestrutura e nesse sentido o trabalho para melhoramento das estradas rurais, garantindo assim, um melhor escoamento da safra é meta da pasta. ***“A infraestrutura rural hoje está melhorando bastante, durante a gestão do Paulo do Vale, nós tivemos a oportunidade de asfaltar estradas e melhorar muitas regiões produtoras e seguindo esse mesmo viés, iremos continuar o trabalho”.***

O vice-prefeito reforça que o produtor rural terá na prefeitura um amigo, uma pessoa que sempre defendeu o setor agrícola. ***“Eu nunca dei as costas para o agronegócio. Eu nasci dentro do agronegócio, fui criado e criei meus filhos da mesma forma, por que não assumir um desafio desses então?”.*** Baylão reforça ainda que trabalhará para toda a população e que daqui quatro anos terá orgulho do trabalho que está iniciando.

ESCOLHER SEMENTES CERTIFICADAS É INVESTIR NA PRODUTIVIDADE, QUALIDADE E SEGURANÇA DA SUA LAVOURA.

Veja os principais benefícios:



Protege a lavoura contra pragas, doenças e plantas daninhas;



Aumenta o potencial produtivo da lavoura;



Ganha em qualidade nos grãos;



Lucra mais;



Além disso, conhecendo a procedência da semente, o produtor sabe a quem recorrer caso precise de apoio técnico.

No fim das contas, investir em sementes certificadas gera confiança e resultados.

A lavoura agradece!

BENS à venda

Seu investimento, através da cooperação.



Conquistar o imóvel dos seus sonhos ou comprar aquele veículo incrível, tudo isso fica bem mais fácil quando você conta com o cooperativismo. Confira os bens disponíveis para aquisição com praticidade, planejamento e segurança!



Confira os
bens disponíveis
para venda.

Para saber mais, entre em contato conosco através do e-mail 5014.administrativo@sicoob.com.br ou por meio do telefone (64) 992398501.


SICOOB
Unidades

ARTIGO

ENVELHECIMENTO E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E MUDANÇAS NA SOCIEDADE



■ **Por** Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP09/113004 - @psijenniferguimaraes

O envelhecimento é um processo natural da vida, mas traz consigo uma série de transformações físicas, cognitivas e emocionais que podem impactar a saúde mental. Este artigo explora três áreas cruciais para compreender essas mudanças: alterações cognitivas, impacto social e questões emocionais relacionadas ao envelhecimento.

MUDANÇAS COGNITIVAS NO ENVELHECIMENTO

O processo de envelhecimento está associado a mudanças no funcionamento cognitivo. Embora o envelhecimento normal não implique necessariamente em declínio cognitivo severo, algumas alterações são comuns:

- **Memória:** A memória de curto prazo e a capacidade de lembrar informações recentes podem ser afetadas.
- **Velocidade de processamento:** A rapidez com que o cérebro processa informações tende a diminuir.
- **Risco de demência:** Condições como o Alzheimer tornam-se mais prevalentes com o avançar da idade.

Estudos indicam que a estimulação cognitiva, como a leitura, resolução de quebra-cabeças e aprendizado de novas habi-

lidades, pode ajudar a preservar as funções mentais.

IMPACTO SOCIAL DO ENVELHECIMENTO

As relações sociais desempenham um papel fundamental na saúde mental ao longo da vida, mas o envelhecimento pode trazer desafios nesse âmbito:

- **Isolamento social:** A perda de amigos, familiares ou do cônjuge pode levar à solidão.
- **Aposentadoria:** A saída do mercado de trabalho pode impactar a identidade pessoal e reduzir as interações sociais.
- **Mudanças na dinâmica familiar:** O envelhecimento pode alterar os papéis familiares, como passar de cuidador para ser cuidado. Manter uma rede de apoio social, participar de atividades comunitárias e buscar conexões significativas são fatores protetores contra os efeitos negativos do isolamento.

QUESTÕES EMOCIONAIS RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO

O envelhecimento também pode desencadear sentimentos e experiências emocionais únicas, que afetam a saúde mental:

- **Ansiedade e depressão:** A preocupação com a saúde, perda de autonomia ou solidão podem contribuir para essas condições.
- **Aceitação da mortalidade:** A consciência sobre a finitude da vida pode gerar reflexões profundas, mas também sentimentos de angústia.
- **Resiliência emocional:** Muitas pessoas desenvolvem maior capacidade de lidar com adversidades, tornando-se mais resilientes.

O acesso a suporte psicoterapêutico, além de práticas de exercícios físicos, pode ajudar a lidar com essas questões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Mudança na Percepção da Sociedade sobre o Envelhecimento

No passado, a expectativa de vida era significativamente mais curta, e o envelhecimento muitas vezes era associado à incapacidade ou à proximidade do fim da vida. Com o aumento da longevidade, resultado de avanços na medicina e na qualidade de vida, a sociedade tem começado a ver o envelhecimento sob uma nova perspectiva. Hoje, muitas pessoas idosas continuam ativas, produtivas e engajadas em suas comunidades, desafiando estereótipos antigos e mostrando que envelhecer pode ser sinônimo de experiência e sabedoria. Essa mudança cultural impacta positivamente a saúde mental, pois promove maior valorização e inclusão social das pessoas idosas.

Compreender como o envelhecimento afeta a saúde mental é essencial para promover a conexão entre as gerações. Investir em atividades que estimulem o cérebro, cultivar relações sociais e buscar apoio profissional, quando necessário, são passos importantes para enfrentar os desafios e perdas que o envelhecimento pode trazer.

ARTIGO

O SIGILO BANCÁRIO E OS SUPERPODERES DO FISCO



Por Gabriel de Lima Moraes - Advogado especialista em Direito Tributário

Existe no ordenamento jurídico o princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, o qual em seu cerne, busca proteger os interesses da coletividade sobre os interesses de um indivíduo.

Ocorre que tal preceito tem gerado cada vez mais “**superpoderes**” ao Fisco, na seara municipal, estadual e federal. Sob o pretexto de defender os interesses do povo, inúmeras obrigações têm sido implantadas e a fiscalização tem se aprimorado, junto com um crescente aumento de carga tributária.

Exemplo claro dessa situação é encontrado quando analisamos o esvaziamento do sigilo bancário, algo que até alguns anos atrás era protegido pela nossa Constituição Federal como um direito individual dos contribuintes.

Toda celeuma teve início no ano de 2015, quando a Receita Federal editou a Instrução Normativa nº 1571/2015, criando a obrigação das instituições financeiras lhe informar, através da E-Financeira, operações bancárias realizadas pelos contribuintes.

Tal mecanismo vinha sido utilizado nos últimos 10 anos de maneira sutil, gerando

processos de fiscalização sobre grandes contribuintes quando identificado um alto volume de operações atípicas, mas seja por déficit de auditores ou de softwares, não houve utilização em larga escala dessa ferramenta.

Recentemente houve uma enorme comoção social com o anúncio pela Receita Federal de uma Instrução Normativa que modificava regras fiscalizatórias das movimentações bancárias, sendo publicadas inúmeras notícias de uma possível “**taxação do PIX**”.

A IN 2219/2024 que passaria a vigorar agora em 2025, previa uma atualização daquela citada norma de 2015, tendo como ponto principal a inclusão de maneira literal da previsão de que as operações via pix e cartão de crédito deveriam ser informadas à Receita Federal.

Como consequência da divulgação do início da vigência da nova norma, houve uma repercussão negativa nas redes sociais e meios de comunicação, pois há muito tempo se percebe a recorrente intenção do Governo Federal em aumentar a arrecadação, o que levou este a ceder e revogar citada norma.

Ocorre que, ganhando pouca atenção, ao revogar citada norma, houve a reavivagem da IN 1571/2015. Significa dizer que ainda há, atualmente, por parte do Fisco Federal poderes de fiscalização sobre as movimentações bancárias. Importante ressaltar que tal poder não se limita apenas ao âmbito federal, mas também ao estadual e municipal.

Mas e a Constituição Federal? Consideramos inexistente o constitucional direito ao sigilo bancário?

Desde o ano de 2016 o Supremo Tribunal Federal tem o entendimento pacificado de que o fornecimento de informações bancárias ao Fis-

co não configura “**quebra**” de sigilo bancário, mas uma mera “**transferência**” ou “**compartilhamento**” do sigilo bancário entre as instituições financeiras e os auditores fiscais.

Em que pese ser um entendimento bastante reprovável, atualmente não há necessidade de decisão judicial autorizando aos auditores fiscais a acessarem às informações bancárias, bastando para tanto abrirem um processo administrativo.

Tal facilidade de acesso associado com uma crescente intenção de aumento de arrecadação exige que o produtor rural tenha um maior rigor no controle de suas operações bancárias.

Cada vez mais municiado de ferramentas fiscalizatórias, hoje podemos dizer que as fiscalizações tem ocorrido em tempo real sobre todos os produtores, detendo o fisco um amplo cruzamento de informações que permite identificar o patrimônio, os investimentos, as despesas e as receitas de cada um antes mesmo deles as declararem.

Se mostra cada vez mais necessário uma organização financeira adequada, com controle rigoroso documental sobre cada entrada e saída em contas bancárias, evitando com isso problemas de natureza tributária.



Aniversariantes do mês fevereiro

JOAO BOSCO C. BRASILEIRO DE MINAS 02/02
DELMIRO BRAZ DO PRADO 02/02
MARCELO SEBASTIAO TRISTAO 03/02
FLAVIO LOPES BORGES 04/02
MARIA LUIZA VELASCO LEAO 04/02
ANA MARTA DE SOUZA FERRAZ 05/02
GEORGE UILTON R. BANDEIRA DE ARAUJO 05/02
MYRIAM ALVES MACIEL GUIMARAES 05/02
JULIO CESAR QUINTINO MARCORIO 05/02
HEULER ABREU CRUVINEL 06/02
ROBERTO GUIMARÃES MACHADO 07/02
ANASTACIO VICENTE DO PRADO 08/02
PAULO ROBERTO BUFON 08/02
DIEGO GOMES DE MORAES 09/02
FLORISMALDO LEAO DE MACEDO 09/02
LEONARDO VIEIRA DE SOUZA 09/02
ROLAND VAN DE GROES 10/02
JANICE ORLANDO FAGHERAZZI 10/02
CLEONICE ORLANDO GIESE 10/02
MAURICIO CARLOS CHIODI 12/02
JAIR DA SILVA 16/02
ALCEU TOTOLI JUNIOR 16/02
AIRONE FREITAS CRUVINEL 16/02
ADERSON LEAO BARROS 16/02
LUIZ CARLOS VIEIRA 16/02

JOAO EMILIO RIBEIRO VALONGO 17/02
LUDMILLA LEAO GUIMARAES CARVALHO 18/02
JOSE GONCALVES DE MORAES 20 WANDER NASCI-
MENTO FAGUNDES 20/02
TARCÍSIO TEM KATHEN 23/02
MONICA GALBIERI DEWES 23/02
WILHELMUS HENDRIKUS JOSEF KOMPIER 24/02
SANDOVAL BILAO FONSECA FILHO 24/02
CAIRO ANTONIO VIEIRA 25/02
CERVANO DE CASTRO QUINTINO MARCORIO 25/02
JANETTE CRUVINEL LEAO 26/02
SERGIO BUENO DE CASTRO 27/02
DAGOBERTO BENTO DE FREITAS FILHO 27/02
JOSE CRUVINEL DE MACEDO FILHO 28/02
BRUNO BEZERRA RIBEIRO 28/02
DIVINO WILLIAN DE CARVALHO 28/02
JOAO PEREIRA DOS SANTOS 28/02
ROGERIO RUDOLFO HEINEMANN 28/02
MARIA CELIA GUIMARAES 28/02
JASMO PARREIRA DA SILVA 29/02

HEVEICULTURA

Assistência técnica e gerencial do Senar Goiás, voltada para o cultivo de seringueiras, é pioneira no país e tem o objetivo transformar Goianésia em polo nacional de látex

■ Por Revana Oliveira

Podendo alcançar 30 metros de altura e ter o tronco com 60 centímetros de diâmetro, a seringueira (Heveabrasiliensis) já tinha o látex extraído a partir do corte de suas cascas antes do descobrimento da América. Os índios colhiam o líquido para fazer “**bolas de borracha**” usadas em jogos. Mas foi no século XVIII que o pesquisador francês Charles Marie de la Condamine teve contato com a borracha em uma viagem à América do Sul. A partir daí

foi proposto o uso dela em calçados, garrafas e bolsas.

Em 1770, houve a expansão para borracha escolar e posteriormente com novas maneiras de processamento chegou-se a correias, mangueiras, pneus e materiais cirúrgicos entre outros diversos. De 1879 a 1912 o cultivo da seringueira para fins comerciais se deu na região amazônica. Manaus e Belém tiveram grande desenvolvimento impulsionado pela extração do látex, inclusive para atender o mercado internacional. Foi o conhecido ciclo da borracha.

A seringueira deixou de ser exclusiva no Brasil quando sementes da espécie foram contrabandeadas para a Inglaterra, lá se desenvolveram variedades mais resistentes ao clima de

outras regiões. Elas acabaram sendo levadas para a Ásia que passou a ser grande concorrente da região amazônica. Além do continente oriental, atualmente o cultivo em grande escala é feito na África ocidental e no Brasil, onde o maior produtor é o estado de São Paulo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no país, em 2023, a produção de borracha foi de 463.401 toneladas. Em Goiás, o número correspondente ao látex coagulado é cerca de 7%



desse total. Diante da possibilidade de expansão de mercado, uma iniciativa pioneira quer transformar Goianésia, município a 175 km de Goiânia, num polo nacional de heveicultura, nome dado ao cultivo da seringueira. Com o apoio do Sindicato Rural e do Senar Goiás, é oferecida Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), aos produtores para que tenham lavouras e manejos padronizados, reduzindo gastos e tendo maior lucro com a extração do látex. Atualmente 25, recebem o acompanhamento.

“Para a seringueira, é o primeiro grupo com Assistência Técnica e Gerencial do Senar no país. O presidente do Sindicato Rural, João Pedro Braoios, já vinha acompanhando os outros programas de ATeG para olericultura, fruticultura e gado de leite. Então, ele idealizou o pra seringueira. Nós temos muitas plantações aqui na região e a média de produtividade de cada árvore é de cinco quilos. Isso é muito baixo. Com o acompanhamento já tem produtor com previsão de números melhores nessa safra”, destaca o técnico de campo do Senar Goiás, Guilherme Izaac Braoios.

Um dos produtores assistidos que deverá ter a produtividade acima da média da região é o Jairo Coelho. Ele tem 25 mil seringueiras. A expectativa é de 7 quilos por árvore, nessa safra que

começou em outubro e vai até julho do ano que vem. ***“A partir da parceria que a gente fez com o Senar Goiás melhorou bastante. Conseguimos fazer o controle de uma praga que tomava conta das árvores. Fizemos correção de solo e adubação. O Guilherme, o técnico do Senar Goiás, é uma pessoa que tem um conhecimento muito grande e nos orienta bastante. Eu sigo à risca. Antes a gente produzia 4, 5 quilos, hoje está essa faixa de 7 quilos ao ano por árvore”***, pontua o produtor.

Jairo tem uma loja de para-brisas em Goianésia e na propriedade já cultivou milho e soja. Mas há aproximadamente 20 anos começou a plantação de seringueiras. ***“Foi mais ou menos em 2000. Vi o plantio intenso na região e aí resolvi plantar também. Um amigo que era***

produtor, me orientou onde comprar as mudas e fomos trocando ideia. Mas o resultado de início não foi bom. Eu não sabia fazer o manejo adequado com a irrigação, não conhecia as doenças. Era tudo sem horizonte”, lembra.

Em 2022 e 2023, Jairo pensou em desistir do cultivo por causa da baixa produção somada ao preço do produto. “Muitos produtores arrancaram as seringueiras. Agora o preço está melhorando, a gente está na perspectiva otimista.



Em 2023, o quilo do produto custava R\$ 2,30 agora está R\$6,00. O látex colhido nos baldes coagula, vai para caixas e posteriormente para a indústria de pneus. A produção na Fazenda Caiçara, que fica a 13 km de Goianésia, vai até julho de 2025. Posteriormente vem o período de descanso das árvores para a retomada em outubro.

“A produção aqui de Goianésia é vendida para as indústrias pneumáticas de São Paulo. O que nós temos visto é que as indústrias estão querendo cada vez mais ser mais sustentáveis e a borracha de seringueira é um produto totalmente sustentável, renovável e a perspectiva é de sempre melhorar. Apesar da borracha ser um commodity e de ser suscetível a toda a variação do mercado global, acreditamos no potencial desse mercado aqui em Goiás. Mas o planejamento é fundamental”, alerta o técnico de campo.



Para os que desejam entrar nesse mercado é preciso ter em mente que é um cultivo que demora a ter retorno e acima de tudo gostar de culturas diferentes dos habituais. ***“Para você ter uma produção razoável gasta-se dez anos. Ou seja, depois dos dez anos que você vai começar a ter um retorno. Depois de ter em mente que se trata de um investimento a longo prazo, vem a dedicação e a persistência diante dos desafios com pragas, manejo. Mas é muito, muito satisfatório para a gente. Tem o prazer de olhar pra cima, ver essa quantidade de árvores verdes. É gratificante”,*** finaliza o produtor.

A mão de obra é também um grande desafio nesse setor. Por isso, além da Assistência Técnica e Gerencial, que pode ser solicitada em

um Sindicato Rural, o Senar Goiás oferece gratuitamente o treinamento Sangria de Seringueiras. Ele traz noções sobre meio ambiente e legislação ambiental, solo, clima, topografia, seleção de árvores para a sangria, equipamentos e ferramentas para sangria de seringueiras, comercialização, distribuição do látex, técnicas de sangria e coleta de látex. Também há uma qualificação a distância totalmente gratuita disponível no site: <https://ead.senar.org.br/cursos/sistemas-de-cultivo-da-seringueira-e-producao-de-latex>.

Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



PROMOÇÃO
CONSÓRCIO
PREMIADO
CASE IH

2ª Edição

Concorra a até **+**
TRATORES **6**



R\$ 200 MIL
= NÚMERO DA SORTE
COMPRAS EM CRÉDITOS

R\$ 1.2 MILHÃO
= 6 NÚMEROS DA SORTE
COMPRAS EM CRÉDITOS

QUANTO + COTAS VOCÊ COMPRAR
+ CHANCES TEM DE GANHAR!

ME CHAME:  (64) 3606-3513

PLANALTO **CASE IH**



CUPCAKE GELADO DE NUTELLA

Foto: www.tudogostoso.com



INGREDIENTES

- 1 COPO DE 350G DE NUTELLA
- 1 PACOTE DE BISCOITO MAISENA
- 170G DE CHOCOLATE MEIO AMARGO
- 170ML DE CREME DE LEITE
- 1 POTE DE SORVETE AO GOSTO PESSOAL [NO CASO DESTA RECEITA FLOCOS]

Modo de preparo:

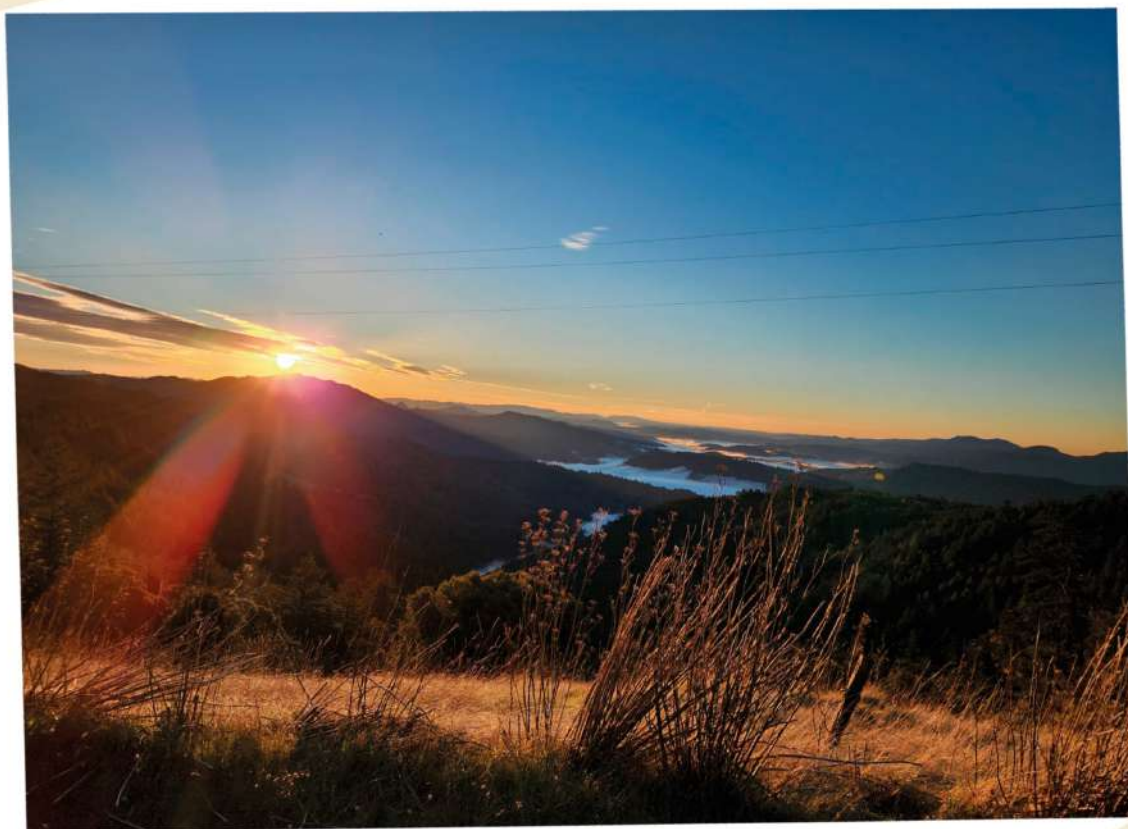
No liquidificador triture bem os biscoitos, coloque em uma tigela e misture com a nutella até virar uma massa.

Forre o fundo das forminhas de muffins e cubra com sorvete.

Leve para gelar. Derreta o chocolate e misture o creme de leite fazendo uma ganache. Desenforme os cupcakes, cubra com a ganache e sirva.



FOTO:
ALEXANDRE CÂMARA



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612